



NOTÍCIA

Juceg contribui para que Goiânia seja primeiro município em ranking de facilidade para formalizar novo negócio

Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) 2023 avalia as 101 cidades mais populosas do país e revela facilidades para o desenvolvimento de econômico

Goiânia é a primeira cidade no ranking de facilidade para formalizar um novo negócio. O Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) 2023 coloca a capital do Estado em primeiro lugar no quesito Ambiente Regulatório que avalia as perspectivas para a criação de novos empreendimentos.

O ICE 2023 avaliou as 101 cidades mais populosas do país e é produzido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em parceria com a Endeavor Brasil. O objetivo é identificar quais cidades proporcionam mais condições para incentivar o empreendedorismo.

No estudo foram analisados 48 indicadores, divididos em sete determinantes: Ambiente Regulatório, Infraestrutura, Mercado, Acesso ao Capital, Inovação, Capital Humano e Cultura. Além do resultado alcançado por Goiânia, outros 25 municípios goianos estão entre os primeiros colocados em pelo menos quatro, dos sete quesitos avaliados.

No critério Ambiente Regulatório, o estudo analisou três tópicos: o tempo de processos para abertura de empresas; a tributação existente; e a complexidade burocrática no município. Goiânia foi considerada a cidade mais apropriada do país neste quesito para quem quer empreender. Aparecida de Goiânia e Anápolis também ficaram bem qualificadas (quinto e décimo terceiro lugares respectivamente).

Este resultado está diretamente ligado à revolução digital iniciada na Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg) que, desde 2019, tem reduzido a burocracia de quem quer empreender. A integração dos municípios na RedeSim e a completa digitalização dos processos envolvendo a abertura, alteração e fechamento de empresas foram primordiais para o índice alcançado.

Hoje o tempo médio que uma empresa leva para finalizar o processo de abertura em Goiás é de 25 horas, antes da implantação da Juceg 100% digital este tempo girava em torno de três meses.



JUCEG NA MÍDIA

ONDE SAIU



DIÁRIO DO ESTADO

O HOJE

